

2º SEMESTRE DE 2023

CÓDIGO: MNA835 - ANTROPOLOGIA HISTÓRICA E ETNOHISTÓRIA

DISCIPLINA: Gravando a cultura: auralidade, fonografia e história oral

PROFESSOR: Edmundo Pereira e Daniel Ferreira Wainer (PIPD/PPGAS/MN/UFRJ)

TIPO: LIVRE

Nº DE CRÉDITOS: 03 (três), 45 horas aula, 15 sessões

HORÁRIO: Terças-feiras, das 9:30 às 12:30h

SALA: 101 do Pavilhão de Ensino

INÍCIO DO CURSO: 15/08/2023

“Why is it that we assume that social animals such as human beings make the most coherent or most meaningful sense of their lives when they are virtually stranded on their own with a stranger and a recording machine?” (Andrews, 2007:p.493).

Nas últimas décadas, como desdobramento das discussões ao redor da *escrita da cultura* (CLIFFORD & MARCUS, 1987), vem se intensificando a atenção a problemas e efeitos dos processos de *gravação da cultura* (MAKAGON & NEUMANN, 2009; SCALES, 2012) e suas respectivas políticas e poéticas acústico-sonoras. Esse movimento tanto potencializa a abertura de novas áreas de investigação (como os processos de registro e representação fonográficos em distintas arenas e escalas de produção), quanto a retomada de questões relativas à fala, música e paisagens sonoras em distintos valores enunciativos a partir dos atos de gravação.

O primeiro movimento do curso retoma noções e conceitos organizados ao redor do tema da *oralidade*, e alguns de seus desdobramentos em questões *aurais*, através de corolários e configurações como *tradição, cultura e história*. Organizando materiais variados, em enquadre sociolinguístico, recupera, inicialmente, algumas das definições e debates sobre os regimes (especialmente) *aurais* de produção e gestão da vida social, natural e espiritual: oralidades poético-argumentativas e de transmissão de

conhecimento, estratégias enunciativas em quadros de desigualdade narrativa, incompetências comunicativas e políticas da escuta.

Tais eixos se desdobram e articulam com investimentos mais recentes no campo da *fonografia*, em particular a atenção aos efeitos e condições dos processos de gravação e difusão fonográfica, e aos valores e políticas da escuta a estes associados. Se, como propõe alguns autores e autoras, o que chamamos usualmente de *trabalho de campo* pode ser entendido como um tipo de tecnologia da comunicação, e, no limite, um tipo de performance, os atos de gravação (*registro fonográfico*) estão dentre os ritos usualmente organizados por pesquisadores e pesquisadoras mobilizando narradores, músicos e membros de grupos, coletivos e comunidades. *Gravar a cultura* requer, portanto, as mesmas atenções políticas e poéticas que as demais formas de registro e representação antropológicas.

Por fim, trabalharemos com um corpus enunciativo específico: repertórios e complexos narrativos com valor de *história*. Por um lado, atentaremos para as operações historiográficas que configuram *tradições orais* como representações do passado; por outro, para as potencialidades historiográficas de regimes de historicidade fundados em complexos sonoro-acústicos. Se os atos de gravação estão dentre as situações negligenciadas na compreensão dos atos conversacionais e da constituição do corpus documental que permite a sua investigação; hoje, a produção, a salvaguarda e a difusão de acervos fonográficos se politizaram em arenas multivocais de inclusão, reparação e promoção de cidadanias. Neste cenário, etnografias das práticas da história oral (SHEFTEL & ZEMBRZYCKI, 2013) têm permitido repensar a noção de *registro*, evidenciando facetas que ficam dentro (*on*) e fora (*off*) de gravações audiovisuais, e complexificando a compreensão de engajamentos, projetos e consentimentos que envolvem os processos fonográficos.

SESSÕES:

1. Introdução:

BENJAMIN, Walter. “O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov”. In: *Magia e técnica, arte e política. Ensaio sobre literatura e história da cultura*. Obras Escolhidas, v.1. SP: Editora Brasiliense, 1985:pp.197-221.

LÖWY, Michael. “Tese I”. In: *Walter Benjamin: aviso de incêndio. Uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”*. São Paulo: Boi Tempo, 2005:pp.41-47.

CLIFFORD, James. “Introdução: verdades parciais”. In: CLIFFORD, James & MARCUS, George (Eds.) *A escrita da cultura: poética e política da etnografia*. Rio de Janeiro: Eduerj & Papeis Selvagens, 2016:pp.31-61.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. “VI – Técnica de gravador e registro da informação viva”. In: QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de Queiroz. *Variações sobre a técnica de gravador no registro da informação viva*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.

2-3. Algumas genealogias da oralidade:

FINNEGAN, Ruth. “Introduction: scope and terminology”. In: *Oral traditions and Verbal arts. A guide to Research Practices*. London and New York: Routledge, 1992:pp.1-24.

GOODY, Jack. “Oral culture”. In: Bauman, Richard. (Ed.) *Folklore, cultural performance, and popular entertainments*. New York: Oxford University Press, 1992:pp.12-20.

GOODY, Jack. ““Literatura” oral”. In: *O mito, o rito, o oral*. Petrópolis: Editora Vozes, 2010:pp.43-57.

BAUMAN, Richard. “Genre”. In: Bauman, Richard. (Ed.) *Folklore, cultural performance, and popular entertainments*. New York: Oxford University Press, 1992:pp.53-59.

FINNEGAN, Ruth. “Oral Poetry”. In: Bauman, Richard. (Ed.) *Folklore, cultural performance, and popular entertainments*. New York: Oxford University Press, 1992:pp.119-127. 2

DURANTI, Alessandro. “Oratory”. In: Bauman, Richard. (Ed.) *Folklore, cultural performance, and popular entertainments*. New York: Oxford University Press, 1992:pp.154-166.

PERELMAN, Chaim. “Argumentação”. In: *Enciclopédia Einaudi*, v. 11. Lisboa: Imprensa nacional, 1987:pp.234-265.

LOZANO, Jorge Eduardo Aceves. “Prática e estilos de pesquisa na história oral contemporânea”. In: FERREIRA, Marieta de Moraes & AMADO, Janína (Orgs.) *Usos & abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1998:pp.15-25.

4-5. Literatura oral: conto, canto, poema.

GELBART, Matthew. *The invention of "Folk music" and "Art music"*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007:pp.1-13;153-190 (Introduction, Cap.5).

LORD, Albert. "Characteristics of Orality". *Oral tradition*, 2/1, 1987:pp.54-72.

LORD, Albert. *The singer of Tales*. Cambridge: Harvard University Press, 2000:pp.3-12; (Caps. 1- 3,6)

FOLEY, John Miles. *The singer of tales in performance*. Indianapolis: Indiana University Press, 1995:pp.xi-xvi;1-59 (Preface, Caps. 1-2).

6-7. Etnografia da fala e da comunicação:

DURANTI, Alessandro. "La etnografia del habla: hacia una lingüística de la práxis". In: Newmeyer, F. (Coord.). *Panorama de la lingüística moderna de la Universidad de Cambridge*, v. 4, 1992.

BAUMAN, Richard & SHERZER, Joel. "The ethnography of speaking". *Annual Review of Anthropology*, 4, 1975:pp.95-119.

GOFFMAN, Erving. "A situação negligenciada", "FOOTING". In: Ribeiro, B. T. & Garcez, P. M. (orgs.) *Sociolinguística Interacional*. SP: Loyola, 2002:13-20; 107-148.

GUMPERZ, John. "Introduction", "Interethnic communication", "Ethnic style in political rhetoric". *Discourse strategies*. Cambridge: Cambridge University Press, 1982. pp. 1-8;172-203.

BRIGGS, Charles. "Introduction", "Interview techniques vis-a-vis native metacommunicative repertoires", "The acquisition of metacommunicative competence". In: *Learning how to ask*. Cambridge: Cambridge University Press, 1986, pp.1-30;39-92.

8-9. Auralidade, etnografia da escuta:

VEIT, Erlman. "But What of the Ethnographic Ear? Anthropology, Sound, and the Senses" In: Veit, E. (Ed.). *Hearing cultures. Essays on Sound, Listening, and Modernity*. Oxford: Berg, 2004: pp. 1- 20.

FELD, Steven, "Acoustemology" In: David Novak e Ma_ Sakakeeny (orgs.), *Keywords in Sound*, Duke University Press, 2015. Disponível em: <http://www.stevenfeld.net/s/2015-acoustemology-k82p.pdf>

OCHOA, Ana Maria. *Aurality. Listening and knowledge in XIXth century Colombia*. Durham: Duke University Press, 2014:pp.1-30;123-164;207-213.

PORTELLI, Alessandro. “História oral: uma relação dialógica”. In: *História oral como arte da escuta*. São Paulo: Letra & Voz, 2016:pp.9-26.

FRIEDNER, Michele & TAUSIG, Benjamin. “The spoiled and the salvaged: modulations of auditory value in Bangalore and Bangkok”. In: STEINGO, Gavin & SYKES, Jim (eds.). *Remapping sound studies*. Durham and London: Duke University Press, 2019:pp.157-172.

10-11. Gravando a cultura:

GOODY, Jack. “O antropólogo e o gravador de sons”. In: *O Mito, o rito e o oral*. Petropolis: Editora Vozes, 2012:pp.58-62.

SAYAD, Abdelmalek. “Da mensagem oral à mensagem gravada”. In: *A imigração. Ou os paradoxos da alteridade*. São Paulo: Edusp. 1998:pp.137-172.

TEDLOCK, Dennis. “Phonography and the Problem of time on oral narrative events”. In: *The spoken word and the work of interpretation*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1983:pp.195-215.

MAKAGO, Daniel & NEUMANN, Mark. “Introduction”, “Writing culture and recording culture”. In: *Recording Culture. Audio Documentary and Ethnographic Experience*. London: Sage, 2009:pp.ix-xiii;1-24.

SHEFTEL, Anna & ZEMBRZYCKI, Stacey. “Introduction”. In: SHEFTEL, Anna & ZEMBRZYCKI, Stacey (Eds.). *Oral History off the record. Toward an Ethnography of practice*. New York: Palgrave Macmillan, 2013:pp.1-20.

SCALES, “Introduction”, “Powwow music in the studio. Mediation and musical fields”. In: *Recording culture: Powwow music and the aboriginal recording industry on the northern plains*. Durham and London: Duke University Press, 2012:pp.1-23;187-211.

BARROS, Felipe. “Arquivos e objetos sonoros etnográficos: a coleção fonográfica de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo”. *Sociologia & Antropologia*, 8 (2), 2018:pp.633-657.

VALLE, Carlos Guilherme do. “Folclore, práticas governamentais e colecionismo: um caso de mediação entre agentes técnico-intelectuais e *remanescentes*”

indígenas na Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro”. In: PEREIRA, Edmundo & LIMA Filho, Manuel (Org.). *Coleções, colecionadores e práticas de representação*. Goiania: MN/UFRJ, MA/UFG, Cegraf, ABA Publicações, 2023:pp.141-194.

12-15. Tradição oral como história, história oral:

LE GOFF, Jacques. “Memória”. In: *História e Memória*. Campinas: Editora Unicamp, 2003:pp.17-172;419-476.

RICOEUR, Paul. “A Memória exercitada: uso e abuso”, “Fase documental: a Memória arquivada”, “A representação Historiadora”. In: *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Editora Unicamp, 2007:pp.71-104;155-192;247-302.

HARTOG, François. “Introdução: ordens do tempo, regimes de historicidade”. In: *Regimes de Historicidade. Presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014:pp.17-42.

CRUIKSHANK, Julie. “Tradição oral e história oral: revendo algumas questões”. In: FERREIRA, Marieta de Moraes & AMADO, Janína (Orgs.) *Usos & abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1998: pp.149-164.

VANSINA, Jan. *Oral Tradition. A study in Historical methodology*. London: Routledge, 1965 (Partes I, II e IV).

VANSINA, Jan. “Oral tradition as process”, “Performance, tradition and text”, “Oral tradition assessed”. In: *Oral tradition as History*. Wisconsin: University of Wisconsin Press, 1985:pp.3-67;186-198.

THOMPSON, Paul. “Evidência”. In: *A voz do passado. História oral*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1988, pp. 138-198.

TONKIN, Elizabeth. *Narrating our pasts. The social construction of oral history*. Cambridge University Press, 1992 (‘Introduction’, Cap. 5 e 7).

CRUIKSHANK, Julie & ARGOUNOVA-LOW, Tatiana. “On and Off the record in shifting times and circumstances”. In: SHEFTEL, Anna & ZEMBRZYCKI, Stacey (Eds.). *Oral History off the record. Toward an Ethnography of practice*. New York: Palgrave Macmillan, 2013:pp.43-58.

FREUND, Alexander. “Toward an ethics of silence? Negotiating off-the-record events and identity in oral history”. In: SHEFTEL, Anna & ZEMBRZYCKI, Stacey

(Eds.). *Oral History off the record. Toward na Ethnography of practice*. New York: Palgrave Macmillan, 2013:pp.223-238.

PORTELLI, Alessandro. “O massacre de Civitella Val di Chiana (Toscana, 29 de junho de 1944): mito e política, luto e senso comum”. In: FERREIRA, Marieta de Moares & AMADO, Janína (Orgs.) *Usos & abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1998: pp.103-130.

ROSALDO, RENATO. “Doing oral history”. *Social Analysis*, 4, 1980:pp.89-99

GALLOIS, Dominique. *Mairi revisitada: a reintegração da Fortaleza de Macapá na tradição oral Waiãpi*. São Paulo, NHII·USP/FAPESP, 1994.

Bibliografia complementar:

ANDREWS, Molly. “Exploring cross-cultural boundaries”. In: CLANDININ, D. Jean (Ed.). *Handbook of Narrative inquiry. Mapping a methodology*. California: SAGE, 2-7:pp.489-511.

ASSMANN, Aleida. *Espaços de recordação. Formas e transformações da memória cultural*. Campinas: Editora Unicamp, 2011.

BARTH, Fredrik. *Cosmologies in the making. A generative approach to cultural variation in inner New Guinea*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987:pp.1-37;83-88 (Caps. 1-5;11).

BAUMAN, Richard & BRIGGS, Charles. *Voices of Modernity. Language ideologies and the politics of inequality*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

BLOCH, Maurice. “Introduction”. In: Bloch, Maurice. *Political Language and Oratory in Traditional Society*. London: Academic Press, 1975:pp.1-28.

BRADY, Erika. *A Spiral way. How the phonograph changed ethnography*. USA: University of Mississippi, 1999.

BROWN, Michael F. *Who owns native Culture?* London: Harvard university Press, 2003.

COHEN, David William, Miescher, Stephan & WHITE, Luise. “Introduction. Voices, words and african history”. In: *African words, african voices*. Bloomington and Indianapolis: Indiana University Press, 2002:pp.1-27.

COHN, Bernard S. “O que é etnohistória?”. *Cadernos de Etnohistória*, 1, 1998: 1-15.

COOLEY, Timothy J. “Casting shadows in the field”. In: BARZ, Gregory F. & COOLEY, Timothy (Ed.) *Shadows in the Field. New Perspectives for Fieldwork in Ethnomusicology*. New York: Oxford University Press, 1997:pp.1-19.

CHAVES, Wagner. “Gente de sua gente: os registros sonoros de Theo Brandão”. In: Cavalcanti, Maria Laura & Corrêa, Joana (Orgs.). *Enlaces. Estudos de folclore e culturas populares*. Rio de Janeiro: CNFCP/Iphan, 2018:pp.77-114.

DEZEMONE, Marcus & FONTES, Edilza (Org.) *História oral e conflitos rurais. Memórias de lutas*. São Paulo: Letra e Voz, 2020.

DIDI-HUBERMAN, Georges. “Abrir os campos, fechar os olhos: imagem, história, legibilidade”. In: *Remontagens do Tempo Sofrido. O olhar da história, II*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018:pp.17-84.

DURANTI, Alessandro (Ed.) *A companion to Linguistic Anthropology*. Oxford: Blackwell, 2004.

FABIAN, Johannes. *Power and performance: Ethnographic Explorations through Proverbial Wisdom and Theater in Shaba, Zaire*. USA: University of Wisconsin Press, 1990.

FINE, Elizabeth C. *The Folklore Text. From performance to print*. USA: Indiana University Press, 1984.

FINNEGAN, Ruth. *Literacy & Orality. Studies in technology of Communication*. Blackwell, 2-13.

FAUSTO, Carlos & FRANCHETTO, Bruna & MONTAGNANI, Tommaso. “Las formas de la memoria: arte verbal y música entre los *Kuikuro* del Alto Xingu”. *Cuadernos Intercambio*, 10 (10), 2013:pp.49-75.

GALAND, Alexandre. “Prélude á une écoute émerveillée du monde”. In: *Field Recording. L’usage sonore du monde en 100 albuns*. Paris: Le Mot el reste, 2012: pp.9-44.

GOFFMAN, Erving. “Replies and responses”. In: *Forms of talk*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1981:pp.5-77.

GOFFMAN, Erving. “A análise de quadro da conversação”. In: *Os quadros da experiência social. Uma perspectiva de análise*. Petrópolis: Editora Vozes, 2012:pp.601-672

HAMILTON, Anndy. “The art of recording and the aesthetics of perfection”. *British Journal of Aesthetics*, 423 (4), 2003:pp.345-365.

HARTOG, François. *Evidência da história. O que os historiadores veem*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2020:pp.11-36;203-252.

HILL, Jonathan (Ed.) *Rethinking History and Myth. Indigenous South American Perspectives on the Past*. Urbana and Chicago: University of Illinois Press, 1988.

HYMES, Dell. “Inequality in Language: Taking for granted”. In: Hymes, D. *Ethnography, Linguistics, Narrative Inequality*. New York: Taylor & Francis, 1996:pp.207-230.

IAZZETTA, Fernando. *Música e mediação tecnológica*. São Paulo: Perspectiva, Fapesp, 2009:pp.17-20;29-48 (Prefácio, Caps. 1-2).

KAMENETSKY, Christa. *The Brothers Grimm and their Critics. Folktales and the Quest for Meaning*. USA: Ohio University Press, 1992 (Introduction, Caps. IV, V e VII).

KATZ, Mark. *Capturing Sounds. How Technology has changed music*. USA: University of California Press, 2010.

KOCH, Grace & ANDERSON, Jane. “The politics of context: issues of law, researchers and the creation of database”. *Open Conference System*, University of Sidney, 2004.

KOCH, Grace. “Copyright”. Paper. IASA/ARSC/FIAT, Washington, 1995.

KOCK, Grace “Managing indigenous cultural materials”. In: FFORDE, Cressida & McKEOWN, Timothy & KEELER, Honor. *The Routledge Companion to Indigenous repatriation. Return, Reconcile, Renew*. London: Tylor & Francis, 2020:pp.654-664.

LABOV, William. *Principles of linguistic change. Cognitive and cultural factors*. Vol. 3. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2010:pp.1-.

MATTOS, Hebe (Org.) *História oral e comunidade. Reparações e culturas negra*. São Paulo: Letra e Voz, 2016.

MEINTJES, Louise. *Sound of Africa. Making music zulu in South African studio*. Durham: Duke University Press, 2003

MORTON, David. *Sound recording. The fie story of a technology*. USA: The John Hopkins University Press, 2010.

NETTL, Bruno. “Hanging on for Dear Life: Archives and Preservation”. In: *The Study of Ethnomusicology. Thirty-one Issues and concepts*. Chicago: University of Illinois Press, 2005: pp.162-171.

NEUENFELDT, Karl. “Nigel Pegrum, ‘Didjeridu-Friendly Sections’ and What Constitutes an “Indigenous” CD: an australian case study of producing World Music recordings”. In: GREENE, Paul & PORCELLO, Thomas (Eds.). *Wired for Sound. Engineering and Technologies in sonic cultures*. USA: Wesleyan University Press. 2005.

NOVAES, Dennis. *Nas redes do Batidão: técnica, produção e circulação musical no funk carioca*. Tese de doutorado. PPGAS/MN/UFRJ, 2020.

PACHECO, Gustavo. “Memória por um fio: as gravações históricas de Stanley J. Stein”. In: LARA, Silvia Hunold & PACHECO, Gustavo. (Orgs.) *Memória do Jongo. As gravações históricas de Stanley J. Stein. Vassouras, 1949*. Rio de Janeiro: Cecult, Folha Seca, 2007:pp.15-42.

PEREIRA, Edmundo. “Notas sobre representação fonográfica, ritual de gravação e tradição musical”. In. LIMA & ABREU & ATHIAS (Orgs.) *Museus e Atores Sociais: perspectivas antropológicas*. Recife: Editora UFPE, 2016:pp.215-244.

PEREIRA, Edmundo. “Representação fonográfica e curadoria sonora: notas sobre dialogia e desentendimento”. In: XAVIER, Marília Cury (org.). *Direitos indígenas no Museu, novos procedimentos para uma nova política: a gestão de acervos em discussão*. São Paulo: Secretaria da Cultura; ACAM Portinari; Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, 2016:pp.33-57.

PEREIRA, Edmundo. “Política, desentendimento e representação fonográfica entre os Tikuna”. *Mundo Amazonico*, 9 (1), 2018:pp.143-171.

PINTO. Tiago de Oliveira. “Som e Música. Questões de uma antropologia sonora”. *Revista de Antropologia*, 44 (1), 2001:pp.221-286.

POLLOCK, Della (Ed.) *Remembering. Oral history performance*. New York: Palgrave Studies, 2005.

PRICE, Richard. *First time: the historical vision of an african american people*. Chicago: University of Chicago Press, 2002.

ROSALDO, RENATO. *Ilongot hedhunting, 1883-1974. A study in society and history*. Stanford University Press, 1980.

SEEGER, Anthony. “The role of sound archives in Ethnomusicology Today”. *Ethnomusicology*, 30 (2), 1986:pp.261-276.

STERNE, Jonathan. *The audible past. Cultural origins of sound reproduction*. USA: Duke University Press, 2003:pp.1-30;87-136 (Hello, Cap. 2).

THOMAS, Rosalind. *Letramento e oralidade na Grécia Antiga*. São Paulo: Odysseus, 2005.

TROUMAN, John W. “Learning the music on Indianness”. In: *Indian Blues. American Indians and the politics of music, 1879-1934*. USA: University of Oklahoma Press, 2009:pp.151-200.

UIDHIR, Christy Mag. “Recording as performance”. *British Journal of Aesthetics*, 47 (3), 2007:298-374.

VICH, Victor & ZAVALA, Virginia. *Oralidad y poder. Herramientas metodologicas*. Lima: Grupo Editorial Norma, 2004.

WACHTEL, Nathan. *Vison des vaincus*. Paris: Gallimard Education, 1992.

WAINER, Daniel Ferreira. *Quem manda é a deusa música: os bastidores do processo fonográfico em estúdios*. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, PPGAS/MN/UFRJ, 2020.

WHITEHEAD, Neil (Ed.) *Histories and Historicities in Amazonia*. Lincoln and London: UNiversity of Nebraska Press, 2003.

WIEVIORKA, Annette. *The era of the witness*. Ithaca and London: Cornell University Press, 2006.

YOY, Valerie. “Introduction to the In-Depth Interview”. In: *Recording Oral History*. New York: Altamira Press, 2005:pp1-34.
